



Comunicado Novartis sobre informações inverídicas referentes à vacina H1N1

A Novartis tomou conhecimento sobre alguns e-mails que estão circulando na internet contendo informações **inverídicas** sobre a efetividade e a segurança das vacinas contra o vírus *Influenza A* (H1N1).

As informações contidas nestes e-mails são infundadas e causam, desnecessariamente, alarde na população. Por isso, a Novartis recomenda a leitura do material do Ministério da Saúde, que contém as informações corretas e cientificamente embasadas sobre o vírus, as vacinas e o processo de imunização no Brasil. As informações podem ser acessadas no site: www.saude.gov.br.

As vacinas são feitas com partículas do vírus inativado (morto), o que não oferece qualquer perigo à população. A maioria dos eventos adversos relatados pelas pessoas imunizadas contra o vírus H1N1 se assemelha aos da vacina da gripe sazonal administrada anualmente, que são reações leves, como dor local, febre baixa e dores musculares - resolvidos geralmente em torno de 48 horas.

Em relação às suas vacinas, a Novartis tem o compromisso permanente com a eficácia e a segurança das mesmas. Apenas depois de estudos clínicos serem realizados e a segurança e a imunogenicidade (capacidade de induzir resposta imunológica) das vacinas serem comprovadas, a empresa as submete à aprovação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das autoridades reguladoras. A vacina da Novartis que combate o vírus *Influenza A* (H1N1) apresenta um bom perfil de segurança, tendo sido aprovada pelas principais autoridades sanitárias do mundo, incluindo a americana, a européia e a japonesa.